



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8583 - Pôster - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 02 - História da Educação

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DE MODERNIZAÇÃO DE GOIÁS E DE MINAS GERAIS NO PERÍODO REPUBLICANO**

Luara Faria dos Santos - UFU - Universidade Federal de Uberlândia

Agência e/ou Instituição Financiadora: Bolsista Capes

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DE MODERNIZAÇÃO DE GOIÁS E DE MINAS GERAIS NO PERÍODO REPUBLICANO**

O problema de pesquisa consiste em como constituíram-se os saberes e práticas da Educação Física em Goiás e em Minas Gerais, no contexto de modernização, no período republicano? Tem como objetivo historicizar e comparar as relações de coprodução entre a Educação Física e a modernização nestes estados. Trata-se de uma pesquisa documental, que se situa no campo da história da educação e busca orientar-se pelo método histórico comparativo.

Conforme Saviani (2001), a História Comparada em Educação ainda está por fazer no Brasil, particularmente há um vasto campo, ainda inexplorado, de estudos que focalizem o interior do país, através do exame de diferentes regiões. O *corpus* documental privilegia, leis decretos e jornais, em especial a Revista de Educação de Goiás (1937-1962) e a Revista do Ensino de Minas Gerais (1925-1971) que possam testemunhar sobre aquilo que se pretendeu para a Educação Física em Goiás e Minas Gerais, no projeto modernizador.

Em estudo recente sobre a produção do conhecimento em História da Educação Física e do esporte, Chaves et. al (2020) enfatizaram que a região Centro-oeste carece de fortalecimento de grupos associados a pesquisa de abordagem histórica na Educação Física. Contrariamente, identificaram que a região sudeste, com destaque para a UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) concentrou no período entre 2009 e 2017 a maioria das pesquisas em História da Educação Física e do Esporte divulgadas no CBCE (Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte).

O estado de Minas Gerais foi definido para comparação com Goiás, considerando sua projeção na produção científica, no âmbito do GTT (Grupo de Trabalho Temático) Memórias da Educação Física e Esporte, do CBCE. O contraste de desenvolvimento da pesquisa em

história da Educação Física nestes estados, favorece o estudo, ao passo que a consolidação do subcampo de pesquisa em Minas Gerais colabora para iluminar a realidade do tema em Goiás, permitindo assim, a identificação de semelhanças, variações e diferenças entre as realidades de modernização.

Nesse sentido, a relevância da pesquisa está na possibilidade de contribuir para a construção de subsídios teóricos que elucidem sobre a história da Educação Física no contexto pesquisado. E quiçá, por meio de interlocuções propiciadas pela pesquisa, torne possível ampliar a rede de comunicação e colaboração de pesquisadores destas duas regiões com vistas ao fortalecimento da produção em história da educação e da Educação Física, em favor do desenvolvimento da pesquisa em sua totalidade.

A experiência de tempo e espaço, de si mesmo e dos outros, compreendida como Modernidade, ao ser experimentada por diferentes sociedades, desenvolveu-se em uma variedade de tradições próprias, alimentadas por múltiplas fontes, decorrentes de processos sociais, que em incessante estado de devir, no século XX, passou a chamar-se modernização (BERMAN, 1986). Como consequência, novas imagens e paradigmas pautados na vida em ação tornaram-se estruturante das formas de expressão humana, ao passo que, segundo Sant'Anna, 2001, projeta-se sobre o corpo parte significativa das expectativas e do ímpeto de conhecer, controlar e potencializar a vida, de modo nunca antes visto na história do Ocidente, liberando o corpo, cada vez mais de suas origens culturais, morais, religiosas e genéticas.

Nesse contexto, a atividade transformadora torna-se condição para que o indivíduo se projete na vida moderna e as preocupações com o corpo, circunscritas à Educação Física, refletem o interesse de governo, podendo revelar mecanismos de controle e potencialização; além de tornar possível vislumbrar as maneiras como diferentes sociedades se comportaram em contextos de modernização.

A noção de práticas culturais, pressupõe o reconhecimento de que todos os materiais que comportam práticas e pensamentos são mistos, isto é, combinam formas e motivos, invenção e tradições e requerem a observação sobre “como se articulam as liberdades condicionadas e as disciplinas derrubadas” produzindo diferentes níveis de reprodução, desvios, reempregos e invenção, que são em si, objeto de investigação da história cultural (CHARTIER, 2002, p.138).

A admissão do conceito de práticas culturais colabora no sentido de problematizar os determinismos presentes na historiografia da Educação Física, bem como a ênfase nas dimensões higiênica, eugênica e militar, ainda que se reconheça a relevância dos estudos que buscam situar a Educação Física sob essa perspectiva teórica, as práticas podem revelar apropriações culturais aculturantes, ao mesmo tempo criadoras, uma vez que seus usos escapam as vontades dos produtores de discursos e normas.

**Palavras-Chave:** Educação Física. História comparada da Educação. Modernização. Goiás. Minas Gerais.

## REFERÊNCIAS

BERMAN, Marshal. **Tudo que é sólido desmancha no ar:** a aventura da modernidade. São Paulo. Companhia de Letras, 1989.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural:** entre práticas e representações. Tradução de Maria Manuela Galhardo. 2. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

CHAVES, Elisângela et al. A produção do conhecimento em circulação no GTT Memórias

da Educação Física e Esporte: análises a partir dos COMBRACEs/CONICEs. In: BAÍA, Anderson da Cunha et al. (Orgs.). **Memórias da educação física e esporte**. Natal, RN: EDUFRN, 2020, p. 29-48.

MELO. Victor Andrade (Org.). **História Comparada do Esporte**. Rio de Janeiro: Shape, 2007

SANT'ANNA. Denise Bernuzzi. É possível realizar uma história do corpo? In: SOARES, Carmem Lúcia (Org.). **Corpo e História**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001, p.3-23.

SAVIANI. DEMERVAL. História Comparada da Educação: algumas aproximações. **História da Educação**. ASPHE/FaE/UFPEL, Pelotas (10) 5-16, Out. 2001.